

Consolidação das Associações de Camponeses (Casas Agrárias) do Distrito de Lichinga. A Oikos dinamizou a estratégia de organização em associações, designadas Casas Agrárias, visando fundamentalmente a defesa dos interesses dos camponeses no quadro da economia de mercado. Por via do aumento da taxa de poupança dos camponeses estes investem na aquisição de factores de produção para segurança da sua intervenção nas campanhas agrícolas. Depois disto, uma parte da produção camponesa retorna novamente à Casa Agrária para ser vendida ao comerciante e escoada para o mercado. Os camponeses participam activamente na discussão dos seus problemas, aumentam aí a sua informação técnica, obtêm a informação oportuna dos preços dos produtos agrícolas. As Casas Agrárias prestam serviços aos camponeses, tais como moageiras para o milho e feijão, prensas de óleo ou descascadoras de arroz. Neste momento, existem 14 Casas Agrárias no distrito de Lichinga que funcionam com uma boa gestão contabilística e financeira e plena autonomia.

Data de Início: 1997

Data de Fim: 2001